



## *Prefeitura Municipal de Poços de Caldas*

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO,  
CULTURAL E TURÍSTICO DE POÇOS DE CALDAS  
CONDEPHACT-PC

### **ATA DA 105ª (CENTÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho Deliberativo Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico do Município de Poços de Caldas**

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze (07/05/2015), com início às dezessete horas (17:00hs), realizou-se na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento, a centésima quinta (105ª) reunião ordinária do CONDEPHACT. Foi aberta a reunião, que contou com a presença dos seguintes conselheiros, seguidos pela entidade pela qual representam: Ricardo L. Batista (Prefeito), Guilherme L. F. Quinteiro (ASI), Paulo Alexandre O. M. Ferreira (ASI), Cristine Elysa V. Carvalho (ASEAA), Laila N. Mendes (OAB), Fátima R. M. Vieira (OAB), André L. F. Dourador (Sec. Turismo), Jussara M. O. Marrichi (Sec. Turismo), Letícia S. Loiola (Sec. Planejamento), Lícia T. R. Perote (Sec. Obras), Carlos Alberto Penteado Battesini (Sec. Serv. Públicos), Lorena S. M. Ribeiro (Sec. Planejamento), Heloísa S. Molina Lopes (CODEMA), Iliamara Cristina J. de Freitas (Museu), Fábio J. Bressane (Assoc. Comercial, Ind. e Agrop. de Poços de Caldas), Maria Helena de Oliveira (Assoc. Professores de Poços de Caldas), José Carlos R. Lorette (Entidades de Ensino Superior), Ralf Matavelli (IAB), Alfredo H. B. Júnior (IAB). Constou assim, um quórum de 79% (Setenta e nove por cento) de membros efetivos. Também estiveram presentes como visitantes Nina de M. Veloso, Eduardo H. de Oliveira Barbosa, Anna Luiza Reis, Orivaldo Prezia Carneiro. Os conselheiros foram convocados através de aviso por e-mail e telefone. A reunião foi conduzida pelo Presidente do Conselho, Ralf Matavelli. PAUTA DO DIA: 1) Eleição da Comissão Coordenadora do FUNDEPHACT 2) Solicitação de autorização para a realização do evento Chef de Família na FEPASA nos dias 09 a 12 de julho. 3) Solicitação de autorização para a realização do evento 6º Comemoração de Criação do VW Brasília na praça do Museu e Urca no dia 14 de junho. 4) Exposição da alternativa de assentamento e ordenamento urbanístico para a cidade de Poços de Caldas. DISCUSSÕES E OCORRÊNCIAS: A reunião foi aberta com a apresentação do arquiteto Alfredo H. B. que palestrou sobre uma nova proposta de assentamento e ordenamento urbanístico para a cidade de Poços de Caldas, analisada pela equipe do IAB. Em sua explanação mostrou aos presentes a metodologia utilizada para esta proposta levando em consideração os referenciais teóricos, sociais e paisagísticos de cidades como Paris, Barcelona e São Paulo. Lembrou que atualmente 80% da população reside em áreas urbanas e que somente 20% ainda moram nas zonas rurais. Decorrente deste dado esclareceu que os problemas urbanos advindos do crescimento desorganizado das cidades é uma preocupação do arquiteto urbanista que deve se preocupar não só com a qualidade ambiental de onde se vive, mas também com a preservação dos prédios históricos que eventualmente ainda se encontram na região central de Poços de Caldas. O arquiteto fez uma crítica ao modelo de assentamento urbano atual enumerando questões históricas relacionadas ao modelo de assentamento colonial que gradativamente, ao longo de décadas acabaram contribuindo para uma desorganização na espacialidade dos miolos de quadra do centro de Poços de Caldas. Apresentou também críticas ao modelo de adensamento da área central e ao modelo de assentamento de torres coladas umas ao lado das outras na região acima da rua Assis Figueiredo. Como estudo de caso, apresentou o quarteirão da Rua Pernambuco onde se localizam os prédios da Prefeitura Municipal, do Supermercado Fonseca e da Casa Carneiro, espaço este desqualificado em virtude das relações tecidas acima. Apresentou portanto, diante desta nova proposta de assentamento e ordenamento urbanístico, uma perspectiva de como ficaria este quarteirão levando em consideração a preservação dos prédios históricos e a utilização democrática destes miolos como condição de espaço semi-público. Finalizou sua apresentação deixando em aberto a seguinte pergunta para os demais conselheiros: “Qual o modelo de cidade que eu quero para Poços de Caldas

nos próximos anos que virão? Logo em seguida, a conselheira Maria Helena sugeriu que o arquiteto trouxesse já em forma de lei uma solução para os problemas levantados em relação a estes modelos vigentes de ordenamento urbano em Poços de Caldas. O engenheiro Fábio questionou então como seria possível viabilizar tal proposta, opinião apoiada pelo arquiteto Carlos Lorette, que se mostrou preocupado para que a mesma não se tornasse apenas uma proposta utópica para o centro urbano de Poços de Caldas. Lorette lembrou o caso de Nova York cujo plano diretor por não ser tão rígido acabou contribuindo para a formação de guetos e o aumento da violência em alguns espaços urbanos que passaram pela mesma proposta. Já a arquiteta Letícia Loiola ponderou de que maneira poderíamos vislumbrar essa nova proposta de assentamento urbano a partir do plano diretor atual, ou seja, de que maneira veríamos isto em termos legais? Já o presidente Ralf Matavelli sugeriu como primeiro passo a delimitação de uma área específica para posterior estudo de caso e possível adequação à proposta adequada. Ricardo lembrou que o primeiro passo é a alteração do plano diretor que depende da aprovação da Câmara, sem a qual o assunto não se sustenta. Sugeriu que o arquiteto Alfredo através do IAB apresente suas propostas em forma de lei. Já finalizando a discussão, a conselheira Fátima ponderou sobre a situação dos moradores dos miolos de quadra que poderão ser expulsos por conta da nova proposta, a qual Lorette esclareceu que a gestão municipal também é responsável pela questão. Dando encerramento à sua explanação e agradecendo à participação dos presentes, Alfredo frisou que antes de qualquer medida a ser tomada, a cidade tem que querer mudar e pensar no seu futuro antecipadamente. Às 18:10 o presidente Ralf deu continuidade à reunião onde Letícia fez uso da palavra e apresentou o que é o FUNDEPHACT. A arquiteta colocou em pauta a votação para a comissão coordenadora, ficando definidos por unanimidade José Carlos de Souza e Laila N. Mendes. Em seguida passou-se para a discussão do Ofício n. 21 sobre a solicitação de autorização para a realização do evento Chef de Família na Fepasa entre os dias 09 a 12 de julho de 2015. O conselheiro André Dourador explicou sobre o evento esclarecendo que o mesmo deverá fazer uso do espaço interno da Fepasa preservando o ladrilho hidráulico. A conselheira Heloísa questionou em que medida este evento beneficiaria ou promoveria o prédio histórico tombado pelo patrimônio e sugeriu como proposta um ofício onde deveriam estar presentes algumas questões referentes à preservação e como contrapartida um histórico da Fepasa durante a transmissão do mesmo pela emissora de TV, responsável pela transmissão do programa. A proposta foi bem aceita e abriu-se votação para a realização do mesmo. Decidiu-se pela realização do evento diante da proposta levantada por 11 votos a favor x 3 contra. Na sequência sobre o Ofício n. 83 sobre a solicitação de autorização para a realização da 6ª Comemoração de Criação do VW Brasília na praça do Museu e Urca no dia 14 de junho, após mais uma vez lembrar de que maneira estes eventos devem se comprometer com a preservação dos prédios e paisagens históricas da nossa cidade, este evento foi aprovado pela maioria dos presentes neste dia. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Jussara M. O. Marrichi, secretária, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente, que dirigiu os trabalhos, e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

**Ralf Matavelli**

Presidente do CONDEPHACT

**Jussara Marques Oliveira Marrichi**

Secretária do CONDEPHACT